Eleições 2024

Com samba, Bolsonaro lança Ramagem no Rio

Evento ocorreu em quadra de samba de bicheiro; suspeito de tramar um golpe de Estado, ex-presidente diz 'não ter medo'

RAYANDERSON GUERRA

RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compareceu ontem ao langamento da pré-candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) à prefeitura do Rio. O evento foi realizado na quadra da Mocidade Independente de Padre Miguel, ligada a um clã de bicheiros. A escola de samba ofereceu o local para receber o ato, sem custos. O PL, no entanto, recusou a oferta e informou que pagou R\$ 10 mil pelo espaço.

Investigado por suspeita de tramar um golpe de Estado, Bolsonaro afirmou, durante o evento, que "não tem medo" e que, por isso, decidiu voltar ao Brasil em março do ano passado, depois de um período de três meses nos Estados Unidos. "Eu poderia estar muito bem em outro país, mas decidi voltar para cá com todo o risco. Não tenho medo de qualquer julgamento."

Bolsonaro e Ramagem posaram no palco ao lado de aliados e correligionários. Compa-



Bolsonaro e Ramagem na quadra de samba no Rio

receram o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e deputados federais e estaduais. Castro foi vaiado pela plateia. Em discurso, Ramagem disse que recebia do expresidente a missão de tirar "esses soldados do Lula da cúpula do Rio".

SEM COMUNICAÇÃO. Figuras de peso do PL e próximas ao expresidente ficaram de fora para não descumprirem ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado proibiu os investigados no inquérito que apura suspeita de tentativa de golpe de se comu-

nicarem. O general Walter Braga Netto e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, por exemplo, não participaram do evento na quadra.

O ato reuniu menos da metade da capacidade da quadra de samba. Incomodado, Bolsonaro pediu que fosse autorizado que os apoiadores se aproximassem do palco.

Sem um "plano B" nas eleições municipais no Rio, o PL decidiu manter o nome de Ramagem na disputa à prefeitura, mesmo com a investigação da Polícia Federal que apura sua participação em esquema de espionagem ilegal quando ele era chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).



União Brasil

Supremo ouvirá PGR sobre alegada ameaça a Rueda

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu anteontem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste

sobre a denúncia do presidente eleito do União Brasil, Antônio de Rueda, de que teria sido ameaçado de morte pelo dirigente da sigla Luciano Bivar. Rueda foi eleito para comandar o União Brasil em 29 de fevereiro, após uma tentativa de "virada de mesa" de Bivar que tentou cancelar a convenção. A posse do dirigente está prevista para maio. Há uma disputa pelo controle do partido, que foi criado em 2022 como resultado da fusão entre o DEM e o PSL. As duas alas, no entanto, nunca se acertaram.

Em meio à crise, duas casas de Rueda pegaram fogo simultaneamente na semana passada. Bivar foi apontado por aliados de Rueda como mandante dos incêndios. Ele nega. Rueda ainda disse que o deputado o ameaçou. Ala majoritária do partido solicita a expulsão de Bivar. Procurado, o parlamentar não comentou. • ZECA FERREIRA

pressreader PressReader.com +1 604 278 4604